

MINUTA DE ATA

PLENÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARACATU E URUCUIA.

Ata da 3ª reunião Ordinária, realizada no dia 08 de Outubro de 2024. No dia 08 de Outubro de 2024, às 09h00min os conselheiros do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Paracatu e Urucuia, reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual:** **Ciro Leonardo Rabelo Coelho (IGAM) Titular, José de Paula Martins (IEF) Titular, Daniela Maria Gardini Linhares (PCMG) Titular, Rui Barbosa Dias (PMMG) Suplente, Gevair Campos (IMA) Titular, Wilson Pereira Barbosa Filho (SEMAD) Suplente, Álvaro de Moura Goulart (EMATER/MG) Titular. Representantes Poder Público Municipal:** **Ivonete Antunes Ferreira (Município de Urucuia) Suplente, Sophia Lorena Pinto Vieira (Município de Patos de Minas) Suplente, Ádamo Juliano Isaías Batista (Município de Arinos) Titular, Thiago Bezerra Borba (Município de Bonfinópolis de Minas) Titular, Eliane Aparecida Martins de Melo (Município de Buritis) Suplente, Irene Gomes Guedes (CONVALES) Suplente. Representantes de Usuários:** **Thaís Nascimento Ferreira (IRRIGANOR) Titular, Marília Cristina Alves de Almeida (CAPUL) Suplente, Marcelo Perondi (ABHP) Titular, Rowena Betina Petroll (COOPERTINGA) Suplente, Régis Machado Couto (Condomínio de Irrigação Rio Paracatu) Titular, Joice Luiza Appelt (Condomínio dos Irrigantes do Entre Ribeiros) Titular, Wandir Monteiro Silveira (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos) Titular, Ediene Luiz Alves (APROSOJA) Suplente, Natália Gonçalves Mendes (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu) Titular, Marcelo Valadares Noronha Braga (Sindicato Rural de João Pinheiro) Titular, Túlio Pereira de Sá (FIEMG) Titular, Adaiane Pereira de Souza (BEVAP) Suplente. Representantes da Sociedade Civil:** **Denis Leocadio Teixeira (UFVJM) Titular, Bruno Peres Oliveira (CREA-MG) Titular, Ariane Mística Rodrigues (ABES) Suplente, Ésio Mendes do Nascimento (Cáritas Diocesana de Paracatu) Titular, José Américo Carniel (AAMA) Titular, Tobias Tiago Pinto Vieira (MOVER) Titular, Gabriela Vinhais Alves (MOVER) Suplente, Júlio César Ayala Barreto (CEPASA) Suplente, Rhaul de Oliveira (Associação do Cresertão) Titular, Adriana de Oliveira Rocha (Ag. Desenv de Biorregiões do Vale do Rio Urucuia) Suplente. Convidados:** **Angélica Otoni Aux. Administrativo. Assuntos em Pauta: 01)**

ABERTURA PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira (MOVER) cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Ressaltou que a reunião abordará os avanços feitos até o momento, além de planejar ações futuras. Tobias destaca a preocupação com a vazão de alguns rios devido ao início das safras, e a necessidade de conscientizar os usuários de que o uso dos recursos hídricos precisa ser ordenado para evitar maiores problemas. Comentou sobre os desafios do novo comitê, que não se limitam à gestão dos recursos hídricos, mas incluem também a gestão financeira, com a cobrança que começou em agosto e se estenderá até outubro. Tobias mencionou que muitos usuários ainda não estão cientes dessas cobranças e que o comitê está organizando um contrato de gestão com a agência de bacia, respeitando acordos anteriores firmados pelos comitês de Paracatu e Urucuia. Reconheceu que a gestão financeira através de uma única agência de bacia é um processo complexo, que ainda está em construção, e que será relatado ao grupo. Ele agradece a presença de todos e comenta sobre o calendário de reuniões, sugerindo alternância entre reuniões presenciais e online para facilitar a participação. A reunião extraordinária é oficialmente aberta às 9h13, e Tobias passa a palavra para Thaís fazer a conferência de quórum. 02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – THAIS

NASCIMENTO FERREIRA: Thais Nascimento (IRRIGANOR) informou que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo ponto de pauta, conferindo o início da reunião. 03) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 26/06/2024 (REGIMENTO INTERNO) - TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira (MOVER) informou que a ata já havia sido enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações. Em seguida colocou em votação a aprovação da ata, sendo assim aprovada por unanimidade dos votos. 04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – THAIS NASCIMENTO FERREIRA: Thais Nascimento (IRRIGANOR) cumprimentou a todos, informou sobre as correspondências recebidas e leu as correspondências enviadas. Thais citou a desistência da Cemig na vaga da CTOC e a nova composição da lista de espera. Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro) questionou por que a entidade que representa não está na lista. Foi explicado que ele saiu da reunião no momento da composição e que o CBH conferiria a reunião citada. Tobias Vieira (MOVER) iniciou um resumo das correspondências enviadas e recebidas desde o início de sua gestão. Ele destacou que as comunicações estão todas registradas no SEI do comitê, tornando-as

acessíveis a todos. Ele perguntou se havia dúvidas, e **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** questionou sobre o processo de envio de ofícios relativos às áreas de conflito e à necessidade de protocolar no comitê de bacia. **Tobias (MOVER)** orientou a enviar e-mails diretamente ao comitê para ações específicas. **Angélica Otoni (Aux. MGS)** explicou que, ao protocolar documentos, eles já aparecem no CBH antigo, e ela está migrando esses processos para o novo CBH. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** trouxe à tona a questão da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, relatando problemas com a emissão das DAE's e solicitando uma discussão sobre o tema. **Ciro Coelho (IGAM)** concordou com Marcelo, explicando que o sistema de cobrança ainda está em desenvolvimento e a consolidação das informações está sendo feita. Ele sugeriu que as questões sobre valores fossem encaminhadas à gerência de cobranças. **Tobias Vieira (MOVER)** comentou sobre a inadimplência, mencionando que nem sempre é má-fé, mas sim falta de conhecimento ou dificuldades no acesso às DAE's. Ele informou que o IGAM está trabalhando para resolver esses problemas. **Wilson Barbosa (SEMAD)** perguntou sobre um convite relacionado a licenciamento de empreendimentos fotovoltaicos, e **Tobias (MOVER)** explicou que se tratava de uma reunião conjunta com o SF9 para debater o impacto ambiental de grandes parques solares, especialmente no cerrado. **Wilson (SEMAD)** mencionou sua experiência com energia renovável, ressaltando que o maior impacto desses empreendimentos ocorre durante a construção, e destacou a importância de lidar com o escoamento superficial da terra solta. **Gabriela Vinhais (MOVER)** se comprometeu a compartilhar documentos relevantes no grupo de WhatsApp. **Wandir Monteiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos)** sugeriu que a reunião sobre os parques fotovoltaicos fosse presencial e realizada em Arinos. **Wilson (SEMAD)** reforçou a importância da energia fotovoltaica como uma das mais limpas, mas destacou a necessidade de critérios adequados para evitar o assoreamento dos rios. **Rhaul Oliveira (CRESERTÃO)** acrescentou que o impacto socioambiental em Arinos tem sido negligenciado, afetando as microbacias e as comunidades locais. Ele apoiou o debate, sugerindo a participação de outros parceiros envolvidos na preservação da região. **Tobias Vieira (MOVER)** encerrou o tema, ressaltando que o debate principal seria feito na reunião conjunta em dezembro. **06) DEFINIÇÃO E APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2024 E 2025 – TOBIAS VIEIRA:** **Tobias Vieira (MOVER)** iniciou a discussão sobre a definição e aprovação do calendário de reuniões do comitê, mencionando que a proposta prevê encontros nos meses pares, alternando entre reuniões presenciais e online. Ele explica que a reunião atual (outubro) é online, e a próxima será presencial em dezembro, em Arinos. Para 2025, estão previstas seis reuniões, alternando entre online e presenciais, com algumas ainda sem local definido. Tobias pede sugestões sobre os locais das reuniões presenciais e abre para que os participantes se manifestem. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** sugeriu que as reuniões presenciais sejam híbridas, permitindo a participação online devido às dificuldades de deslocamento. **Tobias Vieira (MOVER)**, no entanto, rejeita a ideia, afirmando que reuniões híbridas costumam ter problemas técnicos que dificultam a participação. Ele defende a importância dos encontros presenciais para promover interações e relacionamentos entre os membros do comitê, e lembra que apenas três reuniões presenciais estão previstas para o próximo ano, o que considera um esforço viável. **Tobias Vieira (MOVER)** coloca em votação a realização da reunião presencial em Arinos no dia 3 de dezembro de 2024. **Ciro Rabelo (IGAM)** se manifesta informando que não poderá participar devido a um conflito de agenda, mas não se opõe à data. Outros participantes, como **Wilson Barbosa (SEMAD)** e **Gevair Campos (IMA)**, também trazem preocupações sobre participação e sugerem paralelos com outras reuniões ou explicam dificuldades pessoais. **Tobias Vieira (MOVER)** ouve as manifestações e segue com o planejamento, assegurando que todos os membros serão convocados adequadamente para as reuniões. Na discussão, **Álvaro de Moura** apoia a sugestão de Marcelo Valadares de tornar as reuniões híbridas, reconhecendo a dificuldade de deslocamento, especialmente para quem está em locais distantes, como João Pinheiro. Tobias Vieira agradece as contribuições, mas reitera a importância da presença física em pelo menos três reuniões anuais, conforme previsto no regimento, destacando o valor desses encontros presenciais para fortalecer as discussões. **Júlio Ayala (CEPASA)** confirma a presença de seu grupo na próxima reunião presencial em Arinos, enquanto **Wandir Monteiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos)** apoia a ideia de enviar convites aos suplentes para garantir a participação. **Thaís Nascimento (IRRIGANOR)** lembra que o comitê abrange um território extenso e que as reuniões presenciais em diferentes municípios ajudam a fortalecer o comitê e promover a regionalização e interação entre os membros. Tobias agradece as contribuições e confirma que a reunião de dezembro acontecerá em Arinos. Ele também coloca em pauta o planejamento do calendário de reuniões de 2025, perguntando sugestões para o local da reunião presencial de abril. **Gabriela Vinhais (MOVER)** sugere Uberlândia, mas Tobias acha a cidade muito distante. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** sugere João Pinheiro, enquanto **Wandir Monteiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos)** e **Rowena Petroll**

(**COOPERTINGA**) sugerem locais mais centralizados, como Unai ou Chapada Gaúcha, para equilibrar as distâncias para todos os membros. **Júlio Ayala (CEPASA)** sugere que a reunião de abril ocorra na região do Paracatu, já que a de dezembro será em Urucuia, promovendo uma alternância geográfica. Tobias expressa preocupações sobre realizar a reunião em Vazante devido à falta de contatos locais para ajudar na organização e, por fim, Marcelo retira a sugestão de João Pinheiro. **Thais (IRRIGANOR)** oferece apoio para organizar a reunião em Unai, e Tobias considera a possibilidade de realizar um encontro em Paracatu com o apoio da prefeitura local. Nas discussões ficaram decididos as seguintes datas e locais: **03/12/2024 Presencial – Arinos, 04/02/2025 Online, 01/04/2025 Presencial – Unai, 03/06/2025 Online, 05/08/2025 Presencial - Bonfinópolis de Minas, 07/10/2025 Online, 02/12/2025 Presencial – Paracatu.** Se não houver nenhuma proposta diferente, colocamos em votação também o calendário para 2025. Então sem manifestações colocou em votação a proposta apresentada, e não havendo nenhuma manifestação contrária de abstenção, o calendário foi aprovado com unanimidade dos votos.

07) DEBATE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO CBH PARACATU E URUCUIA NA CHAPA PARA A COORDENAÇÃO DO FÓRUM MINEIRO DE CBH'S – TOBIAS VIEIRA: **Tobias Vieira (MOVER)** traz para discussão a possível participação do comitê na chapa de coordenação do Fórum Mineiro de Bacias, fornecendo um histórico sobre o convite que recebeu. Ele relata que, após a eleição do comitê, participou de eventos, como o ERCOB Centro-Oeste, onde conversou com o ex-coordenador do Fórum Mineiro, professor Acácio, e com o coordenador do Fórum Nacional de Comitês. Tobias explica que, com o novo decreto que formalizou o Fórum Mineiro, agora apenas os presidentes de comitês e seus suplentes podem representá-los oficialmente, diferente do que ocorria anteriormente. Tobias, como presidente do comitê, se tornou membro titular e nomeou Thais, a secretária do comitê, como sua suplente. Ele recebeu um convite para integrar uma chapa de coordenação do Fórum Mineiro, ocupando o cargo de secretário, junto com Luiz Garcia como coordenador geral e Kadu, representante do comitê do Rio Doce, como vice coordenador. Tobias reforça a importância da participação do comitê nessa chapa, considerando a relevância do espaço para influenciar a gestão de recursos hídricos e dos comitês no estado. Ele observa que o Fórum Mineiro, por muito tempo, teve um papel meramente de referendar decisões sem debates substanciais, e sua intenção ao assumir a secretaria seria promover uma gestão mais propositiva e participativa. Para que o comitê possa integrar oficialmente a chapa, é necessária uma deliberação formal. Tobias solicita que o grupo aprove a participação antes da próxima reunião em dezembro, já que o processo eleitoral será lançado em outubro. Ele conclui afirmando que já obteve o apoio de 19 comitês e que acredita na importância de se envolver na coordenação do Fórum Mineiro. **Tobias Vieira (MOVER)** explica que foi convidado para ocupar o cargo de secretário da chapa, mas que é necessária a aprovação formal do comitê para isso. Ele abre espaço para perguntas e deliberações. **José Américo (AAMA)** manifesta seu apoio imediato, lembrando sua presença em eventos ao lado de Tobias e reafirmando o compromisso de apoio total. **Júlio Ayala (CEPASA)** questiona o papel do Fórum Mineiro e sugere que Tobias, ao participar, defenda o setor agropecuário, que, segundo ele, é frequentemente criticado de forma injusta nas discussões. Ele destaca a importância de não apenas ouvir críticas, mas também argumentar a favor do setor, que é crucial para a economia da região. **Wandir Monteiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos)** corrobora a fala de Júlio, destacando a relevância da agricultura e pecuária para a região e apoiando a participação de Tobias, desde que haja uma defesa ativa dos interesses agropecuários. Ele reforça a importância de seguir as normas, mas sem deixar de defender a classe produtiva. **Tobias Vieira (MOVER)** responde a essas preocupações, explicando que entende as críticas que ocorrem no fórum e reconhece que, muitas vezes, são motivadas por irregularidades que acabam prejudicando o setor como um todo. Ele ressalta seu compromisso com uma postura equilibrada, combatendo erros com base técnica e promovendo uma visão justa e ponderada sobre o setor agropecuário, sem entrar em polêmicas infundadas. Tobias enfatiza que, ao ocupar um espaço na coordenação, terá a oportunidade de mostrar o valor do território e dos esforços para resolver problemas relacionados à água. **Thais Nascimento (IRRIGANOR)** acrescenta à discussão a importância de desenvolver uma agricultura sustentável e responsável, destacando que a água é um recurso essencial para todas as atividades. Ela ressalta que o comitê deve participar desses espaços para promover uma gestão eficiente dos recursos hídricos. **Tobias Vieira (MOVER)** complementa, mencionando a necessidade de aumentar a quantidade de água nas bacias e considerar os múltiplos usos, como agropecuário e minerário, sempre com foco na sustentabilidade e no futuro. **Rhaul Oliveira (CRESERTÃO)** destacou a importância de incluir as comunidades tradicionais e a agricultura familiar nas discussões, lembrando que muitos pequenos agricultores ainda não são registrados e, portanto, acabam excluídos das decisões. Ele defende que essas comunidades precisam ser reconhecidas, pois são fundamentais no processo de regeneração ambiental. **Tobias Vieira (MOVER)** finaliza o debate, enviando o decreto que institui o Fórum Mineiro para que todos possam revisar suas atribuições e

competências, e reitera a importância de ocupar esse espaço para promover uma gestão eficiente, inclusiva, e passou ao próximo ponto de pauta. **08) DELIBERAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO CBH PARACATU E URUCUIA NA CHAPA PARA A COORDENAÇÃO DO FÓRUM MINEIRO DE CBH'S – TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira (MOVER)** Fez a leitura da deliberação e colocou em votação a proposta apresentada. Não havendo nenhuma manifestação contrária de abstenção, a DN foi aprovada com unanimidade dos votos. Agradeceu a todos e afirmou sucesso nessa participação. **09) APRESENTAÇÃO CCR'S E CT'S - RELATORES E COORDENADORES – TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira (MOVER)** deu início ao próximo ponto de pauta, que envolvia a apresentação dos coordenadores e relatores das câmaras técnicas e da CCRs (Câmaras Consultivas Regionais) do comitê. Ele mencionou que o processo começou em 25 de agosto e que ocorreram quatro reuniões para organizar e eleger os membros responsáveis. **Angélica Otoni (Aux. MGS)** ajudaria a apresentar os dados. Na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), **Adson** foi escolhido como coordenador e **Alexandre Stueling (pref. Vazante)** como relator. Na Câmara Técnica de Planejamento (CTPL), **Gabriela (representante do Movimento Verde)** foi eleita coordenadora e **Wilson Barbosa (representante da SEMAD)** como relator. Na CCR Paracatu, **Natália (representante do Sindicato de Paracatu)** ficou como coordenadora e **Wilson Barbosa (SEMAD)** como relator. Na CCR Urucuia, **Ivonete (Município de Urucuia)**, foi escolhida como coordenadora e relatora. **Wilson Barbosa (SEMAD)** comentou sobre a importância de incluir as câmaras técnicas nas reuniões presenciais, sugerindo que aconteçam no dia seguinte à reunião do comitê para avançar nas demandas. **Natália Mendes (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu)**, também fez uma breve intervenção, incentivando a interação entre os membros do comitê e das câmaras técnicas. **Tobias Vieira (MOVER)** agradeceu e reiterou que as instâncias estão formadas e funcionando. Em seguida, ele introduziu o último ponto de pauta. **10) RELATO DO CONTRATO DE GESTÃO E ENCAMINHAMENTOS COM A AGÊNCIA PEIXE VIVO – TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira (MOVER)** sobre o contrato de gestão, enfatizando a importância da Agência Peixe Vivo para a gestão dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água. Ele explicou que, ao assumir, notou um impasse entre o IGAM, a agência e a comissão julgadora. Depois de pressionar por avanços, foi marcada uma reunião em agosto para discutir o plano de trabalho, com críticas sendo apresentadas pelo comitê, principalmente em relação à divisão desproporcional de custos, que inicialmente previa que o Paracatu e Urucuia arcassem com 70% das despesas. Após a revisão, essa porcentagem caiu para 60%, mas continuou a defender que o limite deveria ser de 7,5%, conforme previsto na legislação. Também enfatizou a necessidade de melhorias na estrutura do Paracatu, como uma sede melhor e uma equipe mais robusta, visto que quem contribui mais deveria receber mais recursos e projetos. Ele pediu que a agência revisasse as propostas e mantivesse o teto de 7,5% para o custeio. Além disso, expressou preocupação com a alta inadimplência (40%) na arrecadação prevista para 2024, que afetaria diretamente a operação da agência. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** acrescentou que muitos produtores rurais enfrentam dificuldades com o IGAM, já que não conseguem receber os boletos para pagamento da DAE, o que contribui para a inadimplência. Ele sugeriu que o CBH (Comitê de Bacia Hidrográfica) pressionasse o IGAM para melhorar o sistema de cobrança. **Marcelo Perondi (ABHP)** comentou que, em sua CGL (Central de Gestão Local), os problemas de cobrança foram resolvidos via e-mail em cerca de 15 dias, sem inadimplência. Contudo, **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** reiterou que na sua região, muitos produtores ainda não receberam os boletos corretamente. Por fim, **Tobias Vieira (MOVER)** concordou com a necessidade de manter a pressão sobre o IGAM e agradeceu as contribuições, destacando que a reunião de quinta-feira seria crucial para resolver esses impasses e alinhar as questões do contrato de gestão. Ele encerrou o ponto de pauta, abrindo espaço para os assuntos gerais. **11) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. Marcelo Perondi (ABHP)** iniciou o diálogo destacando um problema relacionado às CGLs, mencionando que alguns usuários não estão dispostos a pagar pelos serviços e isso tem gerado dificuldades. Ele sugere que o comitê, possivelmente através de um ofício ou conversa do presidente Tobias com Marcelo, deve tratar essa questão. Ele mencionou que, em uma reunião anterior, foi discutido que os usuários inadimplentes poderiam até perder a outorga. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** solicitou que um documento oficial seja criado para mostrar aos usuários que os custos precisam ser cobertos, já que há despesas com consultoria, administração e outros custos que ninguém pode arcar de graça. **Tobias Vieira (MOVER)** concordou com Marcelo e sugeriu que o coordenador da CETOC, Adson, seja envolvido para uma reunião com Marcelo, onde seria redigido um documento específico esclarecendo as consequências da inadimplência ou da saída da CGL. Ele destacou que muitos usuários não entendem que, ao deixar de participar, correm o risco de perder a outorga. **Marcelo Valadares** acrescentou que a CGL não tem CNPJ, então é uma associação que deve cuidar da parte financeira. Ele relatou a dificuldade de cobrar usuários que

alegam não serem obrigados a fazer parte da associação, destacando que o problema não é isolado e que consultorias que administram CGLs em outras regiões enfrentam o mesmo dilema. **Tobias Vieira (MOVER)** sugeriu uma reunião com os coordenadores de diferentes CGLs para identificar problemas comuns e construir uma solução em conjunto. **Marcelo Perondi (ABHP)** concordou e sugeriu que a reunião fosse realizada sem a presença do IGAM, permitindo maior liberdade de diálogo e permitindo a criação de um ofício para formalizar os desafios enfrentados, com foco nas dificuldades financeiras. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** apoiou a proposta de reunião, mas ressaltou que a inadimplência é um problema sério, e que os próprios coordenadores e secretários não têm força suficiente para resolver a questão. Ele sugeriu que alguém do IGAM fizesse palestras nos municípios onde as CGLs estão localizadas, explicando a necessidade do rateio de despesas. **Wilson Barbosa (SEMAD)** reforçou a importância de o IGAM contatar os inadimplentes para conscientizá-los e sugeriu que o comitê de bacia, por estar começando, poderia estudar a possibilidade de promoções, parcelamentos ou descontos como forma de estimular o pagamento, evitando que o problema se repetisse. **Marcelo Perondi (ABHP)** esclareceu que Wilson se referia à cobrança de água e voltou a destacar a importância de o IGAM participar para reforçar a seriedade da inadimplência. Ele reforçou a necessidade de uma reunião entre os coordenadores antes de envolver o IGAM, para depois enviar um ofício formal. **Tobias Vieira (MOVER)** pediu que **Angélica Otoni (Aux. MGS)** enviasse um e-mail solicitando ao IGAM a lista de coordenadores das CGLs de Paracatu e Urucuia para promover um encontro. **Angélica Otoni (Aux. MGS)** mencionou que possuía informações de Paracatu, mas não tinha certeza se estavam atualizadas. Tobias reforçou que o importante era promover a reunião para ouvir os problemas dos coordenadores e, em seguida, construir um documento formal. **Marcelo Valadares (Sindicato Rural de João Pinheiro)** lembrou que já havia sido realizada uma reunião anterior com os secretários das CGLs e o próprio Marcelo da Fonseca, onde o problema foi discutido, mas enfatizou que o alvo deveria ser os usuários, que não estão cumprindo com suas obrigações. Por fim, **Tobias Vieira (MOVER)** finalizou dizendo que vai levantar as informações e organizar os eventos, sugerindo que uma linguagem mais direta fosse usada nos documentos, para que todos compreendam claramente suas responsabilidades financeiras nas CGLs. **12) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, **Tobias Vieira (MOVER)** agradeceu a presença de todos e assim declarou encerrada a reunião. APROVAÇÃO DA ATA.

Encaminhamentos e Solicitações da Reunião:

1. Informar sobre a cobrança de recursos hídricos: Continuar o processo de comunicação com os usuários sobre as cobranças que começaram em agosto e se estenderão até outubro. Garantir que todos os usuários recebam as DAE's e tenham informações claras sobre os prazos e procedimentos para pagamento.

2. Reunião com coordenadores de CGLs: Agendar uma reunião com os coordenadores das Comissões de Gestoras Local (CGLs) para discutir os problemas enfrentados com a inadimplência e possíveis soluções, sem a presença do IGAM, para facilitar a discussão e a criação de um ofício formal sobre os desafios.

Referência: Processo nº 2240.01.0004333/2024-96

SEI nº 99734526